

CONSCIN AMBIDESTRA (EQUILIBRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin ambidestra* é a pessoa, homem ou mulher, portadora de eficácia psicomotora em ambas as mãos, estendendo a dupla lateralidade para outras manifestações corporais, expandindo e qualificando a *performance* somática.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *ambi* deriva também do idioma Latim, *ambi*, “em torno; à volta; dos dois ou vários lados”. O vocábulo *destra* procede do mesmo idioma Latim, *dextera* ou *dextra*, “mão direita”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Conscin de lateralidade cruzada. 2. Pessoa com ambidestrezza.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 32 cognatos derivados do vocábulo *destra*: *ade- tração; adestrada; adestrado; adestrador; adestradora; adestramento; adestrar; adestrável; am- bidéster; ambidesteridade; ambidestra; ambidestralidade; ambidestrezza; ambidestria; ambides- trismo; ambidestro; bidesteridade; desteridade; destreza; destridade; destrimanismo; destríma- na; destrímamo; destro; destrógrada; destrógrado; dextrômano; indestrezza; mandestra; mandes- tro; manidestra; manidestro.*

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin ambidestra*, *conscin ambidestra voluntá- ria* e *conscin ambidestra involuntária* são neologismos técnicos da Equilibriologia.

Antonimologia: 1. Conscin sem ambidestrezza. 2. Conscin destra. 3. Conscin canhota.

Estrangeirismologia: o *superavit* evolutivo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade somática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da psicomotricidade avançada; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os taquipensenes; a taquipensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a ambidestria produtiva; a habilidade com ambas as mãos; a versatilidade so- mática; a singularidade do ambidestro; o aproveitamento das funções somáticas; o detalhismo no cuidado holossomático; a flexibilidade pessoal; as imposições motoras equivocadas na educação convencional; o aproveitamento inteligente do soma; a escrita; o exercício neuronal diário; o do- mínio somático; os movimentos harmoniosos; a noção de espaço; a atenção dividida; as percep- ções interoceptivas e exteroceptivas mais aguçadas; a sensibilidade tátil; a inteligência contextual; a facilidade em adaptar-se a diferentes contextos; a superdotação somática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sensibilidade pa- rapsíquica; a ativação dos chacras superiores, notadamente do frontochakra; as doações de energia pelos palmochacras; a maleabilidade nas manobras energéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Genética-Paragenética*; o *sinergismo mentalsomático apreensão-registro*.

Principiologia: o *princípio da recuperação de cons magnos*; o *princípio do exemplaris- mo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD);

o princípio da repetição; o princípio da primazia do cérebro sobre o cerebelo; o princípio dos pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos; o princípio do utilitarismo somático.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução; a teoria do macrossoma.

Tecnologia: a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da invéxis; a técnica de viver evolutivamente a partir do emprego inteligente do próprio soma; a técnica das anotações utilitárias; a técnica do detalhismo; a técnica da circularidade; a técnica da exaustividade; a técnica das 50 vezes mais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico das Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Autoparagenetiologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaletiologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Holossomatologia.

Efeitologia: os efeitos positivos das habilidades somáticas; os efeitos homeostáticos do autoconhecimento somático; os efeitos impactantes da flexibilidade somática; os efeitos clarificadores nos registros parapsíquicos; os efeitos da rotina psicomotora no desenvolvimento do autoparapsiquismo; o rendimento evolutivo otimizado enquanto efeito da automotivação.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses relativas ao soma; as paraneossinapses oriundas da interação interveicular.

Ciclogia: o ciclo autorganização psicomotora–autorganização energossomática–autorganização psicossomática–autorganização mentalsomática.

Binomiologia: o binômio consciência-soma; o binômio intelectualidade-psicomotricidade; o binômio pensar rápido–agir calmamente; o binômio vontade-movimento.

Interaciologia: a interação automotivação–rendimento evolutivo maior; a interação atenção somática–atenção pensênica; a interação raciocínio-memória.

Crescendologia: o crescendo evolutivo ambilevismo–monodestrismo–ambidestrismo–prescindência das mãos.

Trinomiologia: o trinômio autoprioridade-autodesafio-autossuperação; o trinômio proxológico aportes-responsabilidade-retribuição; o trinômio corpo-mente-consciência; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo soma destro / soma ambidestro; o antagonismo uso consciente do soma / abuso inconsequente do soma; o antagonismo danos reversíveis / danos irreversíveis; o antagonismo lembrança / esquecimento.

Paradoxologia: o paradoxo de a maior versatilidade poder resultar em menor senso de localização espacial; o paradoxo de a conscin ambidestra poder apresentar pouca ou nenhuma produtividade gesconológica.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a somatofilia; a evolucionofilia; a intelectofilia; a raciocinofilia; a autopesquisofilia; a assistenciofilia.

Holotecologia: a somatoteca; a energoteca; a experimentoteca; a intermissioteca; a evolutoteca; a mentalsomatoteca; a macrossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Equilibrilogia; a Harmoniologia; a Experimentologia; a Mental-somatologia; a Somatologia; a Holossomatologia; a Homeostaticologia; a Cogniologia; a Pensologia; a Parapercepciologia; a Paragenetiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ambidestra; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin profilática; a personalidade hábil.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o invexólogo; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico italiano Leonardo di Ser Piero da Vinci (1452–1519).

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a invexóloga; a tenepessista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a tenista australiana Jarmila Gajdošová (1987–).

Hominologia: o *Homo sapiens adaptator*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens scientiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin ambidestra *involuntária* = a pessoa canhota adaptada de modo forçado à predominância do mundo destro; conscin ambidestra *voluntária* = a pessoa com dupla lateralidade optando pela ambidestria lúcida e evolutivamente útil.

Culturologia: a *cultura da autossomaticidade lúcida*.

Influência. A conotação negativa, ruim, atribuída ao esquerdino ou sinistro, tem influência direta da visão religiosa, embotadora e restringidora da opção natural e genética de qualquer indivíduo, diante da lateralidade somática.

Imposição. Na área da Educação, durante longo tempo, variegados educadores utilizaram tal concepção distorcida da lateralidade, impondo o uso da mão direita às pessoas com tendências canhotas no exercício da escrita.

Traumas. Não raro, em tal contexto, a pecha de sinistro e pessoa esquisita, rendeu ao canhoto traumas escolares e baixa autestima pelo fato de não ser igual a outras pessoas.

Oportunidade. A ambidestria é mais fácil de ser desenvolvida pela pessoa canhota visto ser o mundo predominantemente destro.

Categorias. A conscin canhota pode tornar-se ambidestra a partir de duas situações:

1. **Consciente.** Quando percebe poder fazer uso da mão oposta e exercitar a ambidestralidade de modo lúcido.

2. **Inconsciente.** Quando a conscin participa, convive e utiliza os instrumentos disponíveis no mundo destro e não se dá conta das potencialidades a serem desenvolvidas.

Direção. A adaptação de canhotos e destros ao contexto ambidestro parte de duas direções opostas:

1. **Centrípeto.** Aos canhotos, a observação do contexto externo pode colaborar para despertar mais lucidez quanto à oportunidade de obtenção de domínio somático. É a influência exterior em direção à percepção e posicionamento íntimo.

2. **Centrífugo.** Aos destros, ocasiona o rompimento da realidade confortável, com o objetivo de vencer o comodismo para não realizar as atividades de modo automático e não tornar-se robô consciencial.

Contexto. Eis, em ordem alfabética, 20 exemplos de objetos, acessórios ou utilitários, com *design* favorecedor e indicador da utilização da mão direita, podendo restringir a ambidestria no dia a dia:

01. **Abridor de latas.**
02. **Aperto de mão.**
03. **Automóveis** (alavanca das marchas).
04. **Botão de relógios de pulso.**
05. **Caixas de supermercado.**
06. **Carteiras escolares.**
07. **Colheres para bebês.**
08. **Geladeiras** (abertura das portas).
09. **Luvras térmicas.**
10. **Maçanetas** (alavanca ou bola, favorecendo a utilização da destra).
11. **Máquinas de costura.**
12. **Máquinas leitoras de transporte público** (ao lado direito à entrada do veículo).
13. **Micro-ondas** (painel de controle).
14. **Persianas** (comando de cordões e correntes posicionado à direita).
15. **Portas** (escolha do sentido da abertura).
16. **Suportes de refrigerantes e pipoca nos cinemas.**
17. **Teclados virtuais de caixas eletrônicos.**
18. **Telefones públicos.**
19. **Tesouras.**
20. **Torneiras.**

Facilitadores. Atinente à *Harmoniologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 facilitadores para o exercício da conscin destra ou canhota, interessada em tornar-se ambidestra:

1. **Alimentação.** Buscar servir-se e comer utilizando a mão oposta.
2. **Asseio.** Pentear os cabelos com a mão oposta.
3. **Computador.** Mudar o *mouse* de lugar.
4. **Energias.** Realizar os trabalhos energéticos circulando as energias em diferentes sentidos testando e aprimorando a flexibilidade holochacral.
5. **Observação.** Observar a disposição dos objetos na própria residência e no ambiente de trabalho e invertê-los.
6. **Registros.** Fazer registros das parapapercepções, projeções conscientes ou observações diárias utilizando a mão oposta.
7. **Vestimenta.** Inverter o sentido ao vestir-se ou calçar sapatos: se o hábito consiste em partir sempre pelo lado direito, fazer o exercício contrário.

Dificultadores. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 6 principais dificultadores e impedidores ao desenvolvimento da conscin ambidestra:

1. **Aprovação.** Esperar aprovação e consenso de amigos, familiares e colegas de trabalho para iniciar ampliação da esfera motora.
2. **Comodismo.** Manter-se acomodado(a) ao mundo destro, na manutenção da *lei do menor esforço*.
3. **Comparação.** Comparar os próprios progressos a quem utiliza o lado ou mão oposta de modo predominante e desistir na primeira dificuldade perante o exercício da ambidestria.
4. **Irreflexão.** Manter-se no automático, sem refletir sobre as potencialidades do soma, pois a irreflexão é enfatizada pelo automatismo corrente e chancelada pela preguiça mental.
5. **Opiniões.** Considerar a emissão de opiniões desdenhosas, sem autocrítica. Há quem considere perda de tempo o exercício de ambos os lados do soma.

6. **Paracérebro.** Desmerecer a conexão cérebro-paracérebro ocasionada pela integração holossomática e não pela bipartição somática.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin ambidestra, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
03. **Ambílevo:** Cerebelologia; Nosográfico.
04. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
05. **Consciência poliédrica:** Consciencimetrologia; Neutro.
06. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Irrompimento do paracérebro:** Paracerebrologia; Homeostático.
08. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
09. **Prescindência das mãos:** Manossomatologia; Homeostático.
10. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Superdotação somática:** Somatologia; Homeostático.
12. **Vitalidade somática:** Homeostaticologia; Homeostático.

A VERSATILIDADE SOMÁTICA DA CONSCIN AMBIDESTRA POSSIBILITA A AMPLIFICAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA POR MEIO DAS VIVÊNCIAS PRÁTICAS EXEMPLARISTAS E DA AQUISIÇÃO DA AUTOSSOMATICIDADE LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é destro, canhoto ou ambidestro? Considera a possibilidade de desenvolver a ambidestria com finalidade pró-evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Júlio;** *Anotações Utilitárias*; Conscientia.; Revista; Vol. 5, N. 4; 8 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out-Dezembro, 2001; páginas 165 a 169.
2. **Marim, Everton de A; Lafasse, Regina; Okazaki, Victor H. A.;** *Inventário de Preferência Lateral Global* (IPLAG); *Brazilian Journal of Motor Behavior*; Revista; Vol. 6, N. 3; 17 refs.; 2011; páginas 14 a 23.
3. **Springer, Sally P.; Deutsch, Georg;** *Cérebro Esquerdo, Cérebro Direito* (*Left Brain, Right Brain*); revisor Eunice Yoshiura; trad. Thomaz Yoshiura; 385 p.; 10 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 1998; páginas 159 a 174 e 316.

G. M.